


Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

**Atena**
Editora
Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

5

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-209-8
DOI 10.22533/at.ed.098202707

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INFLUÊNCIA DA GENÉTICA NAS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Shayanna Alcântara Mendes de Oliveira Nathália Meira Silveira Potiguara Mariana Lopes Lima Luiza Caldas Pinheiro de Assis Ricardo Henrique Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.0982027071	
CAPÍTULO 2	8
A AGRESSÃO SILENCIOSA: PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE SITUAÇÕES CARACTERIZADAS COMO VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	
Isabella Carvalho de Andrade Isabela Azevedo Ferreira de Souza Bruna Souza Modolo Hannah Julia Brandão Medina Dolher Souza Vander Guimarães Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0982027072	
CAPÍTULO 3	12
A RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E O IMPACTO DA RESILIÊNCIA	
Sofia Banzatto Clarissa Scandelari Henrique Gomes Favaro	
DOI 10.22533/at.ed.0982027073	
CAPÍTULO 4	20
QUALIDADE DE VIDA E SÍNDROME DE BURNOUT EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE	
Ana Paula do Nascimento Joyce Karla Machado da Silva Marcos da Cunha Lopes Virmond Tiago Tsunoda Del Antonio Samira Michel Garcia Camila Costa de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.0982027074	
CAPÍTULO 5	30
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PORTADOR DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Vaniele dos Santos da Silva de Oliveira Bentinelis Braga da Conceição Surama Almeida Oliveira Fernanda Lima de Araújo Marhesca Carolyne de Miranda Barros Gomes Annielson de Souza Costa Érica Patrícia Dias de Sousa Camylla Layanny Soares Lima Ricardo Clayton Silva Jansen Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro Rhosyele de Moura Cardoso Adryano Feitosa da Silva Myria Lima Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.0982027075	

CAPÍTULO 6 42

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORES DE ALZHEIMER

Fabiana Nayra Dantas Osternes
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa
Carina Nunes de Lima
Vanessa Silva Leal Sousa
Francisca Edinária de Sousa Borges
Nerley Pacheco Mesquita
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Maria Luenna Alves Lima
Francisco Diogo de Andrade Cavalcante
Jaqueline Barbosa Dantas de Sousa Fé
Edilberto da Silva Lima
Juliana Bezerra Macedo

DOI 10.22533/at.ed.0982027076

CAPÍTULO 7 49

DOENÇA DE CREUTZFELDT JAKOB: RELATO DE CASO

Larissa Mendes do Monte
Carolina Mendes Ferreira
Daniel Duarte Ferreira
Geruza Vicente Salazar de Rezende
Isabela Letícia Carvalho Félix
Heytor dos Santos Flora
Larissa Gabrielle Rodrigues
Matheus Terra de Martin Galito
Nathália Gonzaga Nascimento
Paula Chaves Barbosa
Renata Cristina Taveira Azevedo
Tatiana Grolla Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.0982027077

CAPÍTULO 8 59

EXPERIÊNCIAS DE VIDA E DESAFIOS DE UMA MÃE E SEU FILHO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Adélia Maria de Barros Soares
Ivanise Gomes de Souza Bittencourt
Thaynara Maria Pontes Bulhões
Caroline Magna de Oliveira Costa
Anna Carla Soares da Silva
Diane Fernandes dos Santos
Jayane Omena de Oliveira
Mariana de Oliveira Moraes
Thais Mendes de Lima Gomes
Marília Vieira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0982027078

CAPÍTULO 9 72

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO PIAUÍ

Anne Livia Cavalcante Mota
Açucena Leal de Araújo
Francisco Clécio da Silva Dutra
Daniel Matos de Sousa
Maria Luziene de Sousa Gomes
Illana Lima Lessa

Rafaela Pereira Lima
João Matheus Ferreira do Nascimento
Flávia Vitória Pereira de Moura
Iandra Caroline de Sousa Andrade
Ana Karla Sousa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0982027079

CAPÍTULO 10 79

PSICOEDUCAÇÃO COM FAMILIARES DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Daniel da Silva Pereira
Matias Carvalho Aguiar Melo

DOI 10.22533/at.ed.09820270710

CAPÍTULO 11 93

ANSIEDADE X ODONTOLOGIA : A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO

Râmerson Barbosa da Silva
Beatriz de Aguiar Gregório
Flávia Regina Galvão de Sousa
José Martí Luna Palhano
Juliana de Aguiar Gregório
Larissa Alves Assunção de Deus
Maria Isabel Araújo André da Silva
Matheus Andrade Rodrigues
Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo
Mayara Medeiros Lima de Oliveira
Monara Henrique dos Santos
Yasmin Vitória Jó da Silva

DOI 10.22533/at.ed.09820270711

CAPÍTULO 12 105

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS UMA ABORDAGEM LÚDICA EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA
INTELECTUAL

Daniele Taina de Melo França
Luís Sérgio Sardinha
Valdir de Aquino Lemos

DOI 10.22533/at.ed.09820270712

CAPÍTULO 13 119

TERAPIA DE FLORES DE BACH EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Iago Sávyo Duarte Santiago
Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá
Virna Victória Almeida Sampaio
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.09820270713

CAPÍTULO 14 128

USO DO CANABIDIOL EM EPILEPSIA REFRATÁRIA: UM RELATO DE CASO

Andressa Costa de Sousa
Maria Alice Alves Fernandes
Claudia Dizioli Franco Bueno

DOI 10.22533/at.ed.09820270714

CAPÍTULO 15	139
USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DE EPILEPSIA	
Maria Michely dos Santos Rodrigues	
José Edson de Souza Silvab	
DOI 10.22533/at.ed.09820270715	
CAPÍTULO 16	150
O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO EPILÉPTICO	
Eulalia Barbosa da Paz Neta	
Bianca Marques de Sousa	
Brenda Mariana do Nascimento Rocha	
Bruna Marques Brito	
Caio Coelho Machado Pereira	
Cairo de Almeida Varão	
Demerval de Moraes Machado Neto	
Duan Franks Cabral Martins	
João Lucas Carvalho Máximo de Araújo	
Pedro Coelho de Deus Júnior	
Helena Maria Reinaldo Lima	
DOI 10.22533/at.ed.09820270716	
SOBRE OS ORGANIZADORES	163
ÍNDICE REMISSIVO	165

TERAPIA DE FLORAIS DE BACH EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 03/04/2020

Iago Sávyo Duarte Santiago

Universidade Federal do Cariri – UFCA,
Faculdade de Medicina, Barbalha-CE
<http://lattes.cnpq.br/4593633114184521>

Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá

Universidade Federal do Cariri – UFCA,
Faculdade de Medicina, Barbalha-CE
<http://lattes.cnpq.br/6896721872629663>

Virna Victória Almeida Sampaio

Universidade Federal do Cariri – UFCA,
Faculdade de Medicina, Barbalha-CE
<http://lattes.cnpq.br/3132409240505259>

Maria do Socorro Vieira Gadelha

Universidade Federal do Cariri - UFCA, Faculdade
de Medicina, Barbalha-CE <http://lattes.cnpq.br/5567411295310814>

RESUMO: A ansiedade representa um dos transtornos psiquiátricos mais comuns, com prevalência crescente na população. Os Florais de Bach despontam como Prática Integrativa e Complementar e ganha espaço no Sistema Único de Saúde (SUS), entretanto as evidências eficazes de seu emprego são escassas. Desse modo, o objetivo desse trabalho é realizar um

estudo de revisão sistemática da literatura abordando o uso da terapia floral no tratamento da ansiedade, no período de 2000 a 2020. Foram selecionadas publicações nas bases de dados PubMed e BVS, adotando-se critérios de inclusão e exclusão para elegibilidade e inclusão dos artigos. Após análise criteriosa, constatou-se que 9 artigos atendiam a temática central da pesquisa. A ansiedade é um dos comportamentos mais relacionados com as doenças psicossomáticas. Trabalhos demonstraram redução dos sintomas com o uso dos Florais, tanto na ansiedade patológica, como em circunstâncias específicas, tais como o climatério e o trabalho de parto. Outros, todavia, demonstraram redução não significativa da ansiedade e associaram seu efeito ao placebo. Os resultados encontrados sugerem uma melhora singular, sem possibilidade de padronização para todos os indivíduos. São necessários métodos investigatórios mais amplos e mais precisos para avaliar o real funcionamento dos Florais de Bach na população em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade; Florais de Bach; Revisão Sistemática

ABSTRACT: Anxiety represents one of the most common psychiatric disorders, with an increasing prevalence in the population. The Bach Flowers appear as an Integrative and Complementary Practice and gain space in the Unified Health System (SUS), however, the effective evidence of its use is scarce. Thus, the objective of this work is to carry out a systematic literature review study addressing the use of floral therapy in the treatment of anxiety, in the period from 2000 to 2020. Publications were selected in the PubMed and VHL databases, adopting criteria of inclusion and exclusion for eligibility and inclusion of articles. After careful analysis, it was found that 9 articles met the central theme of the research. Anxiety is one of the behaviors most related to psychosomatic illnesses. Studies have shown a reduction in symptoms with the use of florals, both in pathological anxiety and in specific circumstances, such as climacteric and labor. Others, however, demonstrated no significant reduction in anxiety and associated its effect with placebo. The results found suggest a singular improvement, with no possibility of standardization for all individuals. Wider and more accurate investigative methods are needed to assess the real functioning of Bach Flowers in the general population.

KEYWORDS: Anxiety; Bach flower; Systematic review

1 | INTRODUÇÃO

A ansiedade representa um dos transtornos psiquiátricos mais comuns, com prevalência crescente na população. A proporção de indivíduos com ansiedade no mundo em 2017 foi de 3.61%. No Brasil, cerca de 5.89% da população sofre com a doença (OMS, 2017). A experiência da ansiedade apresenta como componentes a percepção fisiológica e a percepção de estar nervoso ou assustado, afetando o pensamento e a aprendizagem (SADOCK; SADOCK; RUIZ, 2017). O tratamento geralmente é realizado com psicofármacos, associados ou não à psicoterapia.

Os Florais de Bach despontam como tratamento alternativo ao distúrbio da ansiedade e integram a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Sistema Único de Saúde (SUS). A terapia de florais é uma prática complementar e não medicamentosa que modifica certos estados vibratórios auxiliando a equilibrar e harmonizar o indivíduo. O pioneiro das essências florais foi o médico inglês Edward Bach que, na década de 1930, inspirado nos trabalhos de Paracelso, Hahnemann e Steiner, adotou a utilização terapêutica da energia essencial de algumas flores silvestres que cresciam sem a interferência do ser humano, para o equilíbrio e harmonia da personalidade do indivíduo (BRASIL, 2018). Todavia, as evidências científicas ainda não são bem estabelecidas quanto à eficiência do uso dos Florais de Bach no tratamento da ansiedade e constituem medida desafiadora aos profissionais de saúde (LEÃO et al, 2015).

Desse modo, o presente estudo tem como objetivo principal realizar um estudo

de revisão sistemática da literatura abordando o uso da terapia floral no tratamento da ansiedade, no período de 2000 a 2020.

2 | METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de revisão sistemática da literatura utilizando os documentos disponíveis nas bases de dados Public Medline (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a pesquisa no PUBMED, utilizou-se os descritores “Bach flower remedies”, “Bach flower e rescue remedy”, com a função lógica OR entre os termos, associado à “anxiety” com a conjunção AND. Na pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizou-se os termos “Florais de Bach” e “ansiedade”, interligados pelo conectivo AND.

Adotou-se os seguintes critérios de inclusão: (a) artigos publicados nos idiomas inglês, português ou espanhol; (b) artigos completos e disponíveis na íntegra; (c) abordavam o tema central da pesquisa, com enfoque na ansiedade; (d) publicados no período de 2000 a 2020. Como critérios de exclusão, foram eliminados os relatos de caso, revisão da literatura, comentários, cartas ao editor e aqueles não relacionados ao uso da terapia floral na ansiedade.

A pesquisa foi realizada utilizando-se os filtros para título, resumo e assunto. Cada artigo no banco de dados foi lido na íntegra e suas informações foram dispostas em uma planilha, contendo ano de publicação, autores, base de dados revista ou jornal no qual foi publicado. Após conclusão da seleção referências bibliográficas, foram selecionados os artigos que apresentavam a temática principal da pesquisa.

Os dados foram compilados no programa computacional Microsoft Office Excel e as informações analisadas correlacionado os parâmetros estudados. O processo de síntese dos dados foi realizado por meio de uma análise descritiva dos estudos selecionados, sendo o produto final da análise apresentado de forma discursiva.

3 | RESULTADOS

Na análise da busca de dados foram selecionados um total de 22 publicações científicas, entretanto apenas 9 delas apresentavam os critérios de inclusão pré-definidos na pesquisa. O fluxograma de Moher (2009) mostra, de forma detalhada, esse processo, de acordo com o modelo do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (Figura 1).

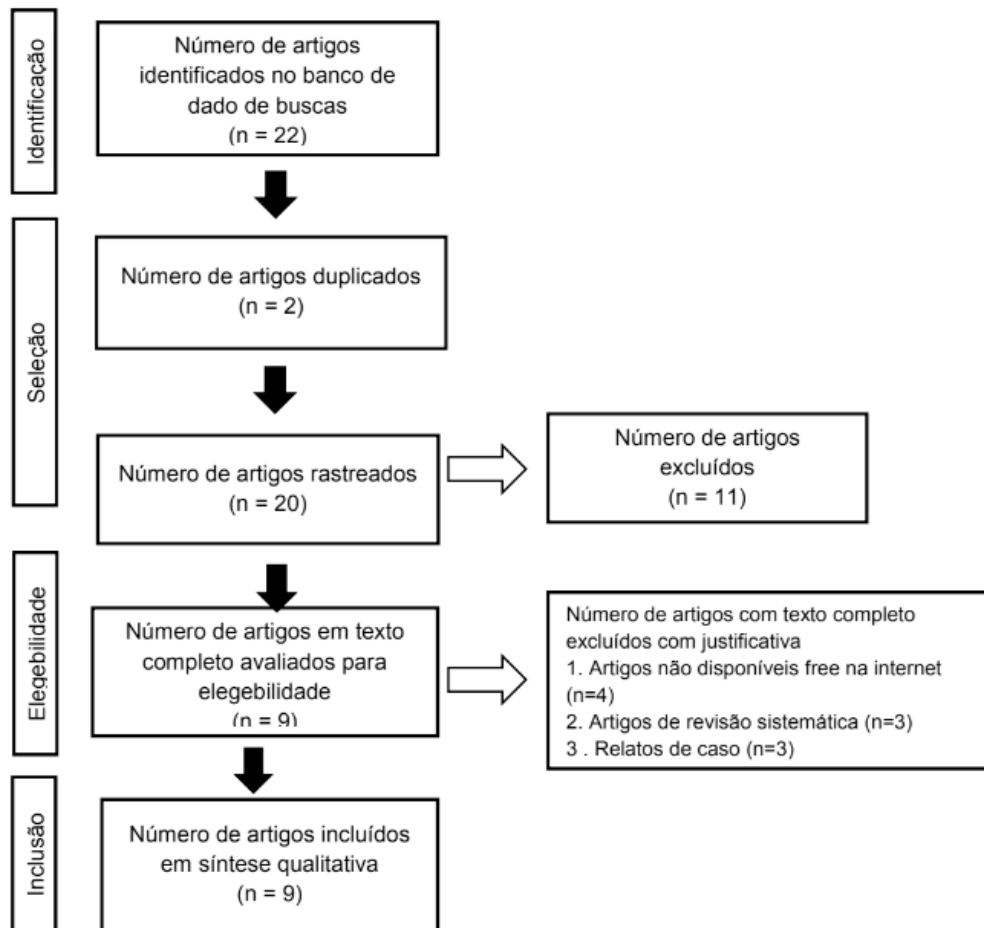


Figura 1 - Fluxograma da pesquisa bibliográfica e critérios de exclusão dos artigos analisados

Os resultados produzidos por meio da análise dos artigos selecionados se encontram sintetizados na Tabela 1.

Autor e Ano	Amostra	País	Principais Resultados
Lara et al, 2020	Mulheres submetidas ao uso de essências florais como terapia não farmacológica para o alívio da dor e ansiedade durante o trabalho de parto	Brasil	Os efeitos da terapia floral atuaram na sinergia, na redução dos sintomas de estresse-medo-tensão, além do aumento do bem estar-emocional
Dixit et al, 2020	A amostragem envolveu 120 crianças, com idade entre 4 e 6 anos, sem tratamento dental prévio e com indicação de algum procedimento	Índia	O comportamento das crianças foi significativamente melhor no grupo Florais em comparação aos outros dois (p=0.014). Não foi observada diferença entre Florais+musicoterapia e musicoterapia isolada e controle. Todos os 3 grupos apresentaram menor ansiedade após o procedimento em comparação ao período pré, sem diferença estatística.

Leao et al, 2015	Foram 118 mulheres randomizadas atendidas por um período de 3 meses	Brasil	Redução de fogachos e insônia nos três tratamentos (Terapia Floral, Auriculoterapia e Toque Terapêutico). A média dos escores da Ansiedade-estado reduziu de 42,73 para 37,31 (p=0,000) e o Índice menopáusicos diminuiu significativamente (p=0,000). Quanto à eficácia não houve diferença estatística entre os três tratamentos.
Salles e Silva, 2012	Foram selecionadas 34 trabalhadoras do Centro de Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde da Fundação Zerbini	Brasil	Observou-se que o grupo que fez uso das essências florais teve uma diminuição maior e estatisticamente significativa no nível de ansiedade em comparação ao grupo placebo
De-Souza et al, 2006	Foram utilizados camundongos Swiss machos, pesando entre 18 a 35 g	Brasil	Os florais Gorse e, em conjunto, White chestnut, Agrimony e Vervain exibiram perfis antidepressivo e hipnótico, respectivamente. No modelo de ansiedade foi detectado efeito ansiolítico do floral Agrimony.
Bello et al, 2010	A pesquisa utilizou ratos Wistar fêmeas com 6 semanas de idade	Brasil	Os ratos tratados com She Oak apresentaram menor ansiedade e tiveram mais entradas no braço aberto do labirinto em cruz elevado. OVC tratado com Bush Fuchsia demoraram mais tempo nos braços abertos. Resultado similar ao controle. A combinação de ambas essências apresentaram resultados similares com Bush Fuchsia sozinho.
Long et al, 2001	Organizações que lidam com terapia complementar. Inclusive 2 relacionadas aos Florais de Bach.	Estados Unidos	A ansiedade foi uma das indicações para a terapia floral.
Armstrong e Ernst, 2001	Foram selecionados 45 estudantes, com idade entre 18-65 anos, que apresentam algum grau de ansiedade antes de exames.	Inglaterra	Os Florais parecem ser efetivos no controle da ansiedade.
Walach et al, 2001	Estudantes da Universidade de Freiburg que reportaram ansiedade.	Alemanha	Resultados mostraram diferença significativa quanto ao tempo (p=0,041), mas não em relação aos grupos (p= 0,086).

Tabela 1. Artigos selecionados nas pesquisas envolvendo a temática “Florais de Bach” e “Ansiedade”.

4 | DISCUSSÃO

4.1 Conceituação de Florais de Bach

As essências florais devem sua origem ao médico homeopata Edward Bach, que acreditava que muitas doenças tem uma base espiritual, em contraste com uma física ou mental (HYLAND; WHALLEY; GERAGHTY, 2007), e que a maioria delas é causada por estados mentais negativos e poderia ser curada se sentimentos negativos relacionados fossem aliviados com a ajudados remédios florais (DIXIT; JASANI, 2020). Fundamenta-se em um conceito no qual a divisão cartesiana entre corpo e mente é superada por uma

perspectiva que integra esses elementos em uma dimensão em que a mente assume essencial importância. (SALLES; SILVA, 2012).

Bach postulou que, colocando flores de certos arbustos, árvores e flores locais em placas de cristal cobertas com água clara da primavera e expostas ao sol, as qualidades de cura seriam transferidas para a água, que pode ser usada como remédio médico (WALACH; RILLING; ENGELKE, 2001). Desse modo, a terapia floral é o emprego da energia das flores para o equilíbrio das emoções, fazendo parte de um campo emergente de terapias vibracionais, de características não invasivas (Walach; Rilling; Engelke, 2001) e deve ser entendida, também, como expressão de uma forma de pensar, sentir e atuar na vida em geral (DE-SOUZA et al, 2006). Considerada Prática Integrativa Complementar (PIC) caracteriza-se por atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde fundamentada em modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo (LARA et al, 2020).

A incidência do uso de terapias complementares por populações definidas de pacientes, por exemplo, aqueles que sofrem de doenças reumáticas, síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) condições dermatológicas ou câncer, foram relativamente bem estabelecidas (LONG; ERNST, 2001). Muitas são as indicações das essências utilizadas para os quadros de ansiedade (Salles; Silva, 2012), entretanto existem poucos ensaios clínicos que visam resolver a controvérsia se as terapias com Florais de Bach estão associadas a efeitos terapêuticos (ARMSTRONG; ERNST, 2001).

4.2 Transtornos de Ansiedade

A ansiedade é um dos comportamentos mais relacionados com as doenças psicossomáticas. Métodos que minimizem este tipo de comportamento certamente ajudarão na prevenção de inúmeras doenças que tenham origem nos fatores emocionais (SALLES; SILVA, 2012). É fato que muitas pessoas não procuram aconselhamento profissional, mas procuram medicamentos sem receita. Esse é especialmente o caso de problemas temporários bem definidos, como a ansiedade (WALACH; RILLING; ENGELKE, 2001).

As práticas integrativas e complementares têm em comum o olhar holístico e o respeito pela individualidade. As pesquisas dessas práticas nos moldes aceitos pela academia científica resvala no grande problema que é padronizar a intervenção para poder gerar resultados passíveis de quantificação e comparação. Isso fere profundamente a filosofia dessas terapias, não sendo correto o uso de uma mesma fórmula para pessoas tão diferentes, ainda que todos sofram de ansiedade (SALLES; SILVA, 2012).

Técnicas alternativas não farmacológicas complementares para gerenciar a ansiedade estão ganhando popularidade com o mérito de não serem invasivas (DIXIT; JASANI, 2020). É nesse contexto que a Terapia Floral pode ser inserida como método não farmacológico para o alívio da ansiedade (LARA et al, 2020). Trabalhos recentes vêm reportando o uso dos Florais de Bach no tratamento da ansiedade (DE-SOUZA et al, 2006).

Long et al (2001) pontuou que os Florais de Bach [...] são recomendados para estresse/ansiedade, existindo evidências clínicas, de variadas metodologias. Salles e Silva (2012) demonstraram que, após intervenção com as essências florais e a análise do resultado da aplicação do instrumento que mede ansiedade, verificou-se uma diminuição maior da ansiedade no grupo experimental em relação ao grupo controle, revelando diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos.

Realizou-se um teste experimental utilizando o Labirinto em Cruz Elevado e foi demonstrado que o tratamento com o floral Agrymony promoveu uma tendência ao aumento na frequência de entradas nos braços abertos e aumento do tempo (embora sem significância estatística) de permanência dos animais nesses braços (DE-SOUZA et al, 2006). Todavia, dados falham em fornecer evidências convincentes para sugerir que os Florais de Bach tem efeitos terapêuticos específicos nas condições experimentais (ARMSTRONG; ERNST, 2001). Se os Florais de Bach tiverem algum efeito, isso não se deve ao efeito específico, mas à natureza do placebo (WALACH; RILLING; ENGELKE, 2001).

Lara et al. (2020) reportou que o uso da essência floral no trabalho de parto proporcionou calma, relaxamento, concentração e coragem às parturientes, emoções estas que possibilitaram um melhor controle da dor, corroborando para que elas se tornassem protagonistas de seu próprio parto. Esses achados podem contribuir para estimular e subsidiar a implementação das PICs, nos centros de partos, abrindo possibilidades para que todas as parturientes, independente do seu nível socioeconômico e cultural, tenham a possibilidade de conhecer mais uma estratégia não farmacológica efetiva para o alívio da ansiedade e controle da dor durante todo o processo de parturição.

Vários estudos têm demonstrado que o uso de terapias complementares tem se popularizado rapidamente para o tratamento de sintomas vasomotores ou de transtornos do sono na menopausa. Leão et al. (2015) realizando um estudo com Terapia Floral conseguiu um resultado de 0,67 (efeito médio no índice de Cohen) para o grupo testado com níveis de ansiedade-estado. Não se pode afirmar que o resultado do estudo tenha sido completamente eficaz em relação ao efeito placebo, tendo em vez que não havia outro grupo compatível para comparar o resultado. Apesar disso, é possível revelar que o efeito foi superior ao constatado no grupo auriculoterapia que conseguiu um índice de 0,35 e inferior ao grupo toque terapêutico, que obteve um índice de 0,90.

A avaliação da ansiedade causada por um procedimento odontológico em crianças é complexa, pois a dor acentua a ansiedade, reduzindo a confiabilidade do instrumento. Um estudo controlado randomizado revelou efeitos significativos na redução da ansiedade dental em crianças, com idades entre 4 e 6 anos. A redução foi demonstrada pelo melhor comportamento das crianças, diminuição das pulsações e pressão arterial durante o tratamento odontológico (DIXIT; JASANI, 2020).

O tratamento dos distúrbios do sono com os Florais de Bach foi descrito por De-

Souza et al. (2006) quando testou um conjunto de florais (White chestnut, Agrimony e Vervain) e obteve uma diminuição da latência do sono e aumentou o tempo total de sono de forma significativa ($p < 0,05$). Em outro estudo, Sales e Silva (2006) verificaram melhora no padrão do sono (40%), diminuição das dores de cabeça (26,6%) e das dores musculares (20%).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É premente que medidas mitigatórias para atenuação do alastramento da ansiedade sejam tomadas. Seja pela ampliação ao acesso aos meios de saúde ou pela adoção de práticas integrativas. O estudo revelou as pesquisas envolvendo a utilização dos Florais de Bach apresentam dificuldades quando avaliados plenamente pelos métodos consagrados pela ciência ocidental, que exige ensaios clínicos mais amplos e com menos vieses. As evidências correntes sugerem que a terapia floral possa promover uma atenuação da ansiedade ao se analisar melhoras individuais, em casos isolados, entretanto os resultados não são extensivos à população em geral.

REFERÊNCIAS

- ARMSTRONG, N. C.; ERNST, E. **A randomized, double-blind, placebo-controlled trial of a Bach Flower Remedy. Complementary Therapies in Nursing and Midwifery**, [s.l.], v. 7, n. 4, p.215-221, nov. 2001. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1054/ctnm.2001.0525>.
- BELLO, S. R.; BATESTUSSO, R. S.; OLIVEIRA, C. G. B.; FONSECA, F. L. A.; ALMEIDA, Renata G. de; AZZALIS, Ligia A.. **The management of menopause with complementary and alternative medicine using an experimental model: Ovariectomized rats. Journal of Obstetrics and gynaecology research**, [s.l.], v. 36, n. 2, p.219-223, abr. 2010. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1447-0756.2009.01144.x>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC**. Diário Oficial da União. 22 Mar 2018
- LARA, S. R. G. et al. Experience of women in labor with the use of flowers essences. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 12, p. 155-161, jan. 2020. ISSN 2175-5361. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7178> doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpco.v12.7178>
- DE-SOUZA, M. M. et al. Avaliação dos efeitos centrais dos florais de Bach em camundongos através de modelos farmacológicos específicos. **Rev. bras. farmacogn.**, João Pessoa, v.16, n.3, p.365-371, sept. 2006. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-695X2006000300014&Ing=en&nr=m=iso. <https://doi.org/10.1590/S0102-695X2006000300014>.
- DIXIT, U.; JASANI, R. **Comparison of the effectiveness of Bach flower therapy and music therapy on dental anxiety in pediatric patients: A randomized controlled study. Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry**, [s.l.], v. 38, n.1, p.71-78, 2020. Medknow. http://dx.doi.org/10.4103/jisppd.jisppd_229_19.
- HYLAND, M. E.; WHALLEY, B.; GERAGHTY, A. W. Dispositional predictors of placebo responding: A motivational interpretation of flower essence and gratitude therapy. *Journal of Psychosomatic Research*, [s.l.],

v.62, n.3, p.331-340, mar. 2007. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpsychores.2006.10.006>

LEÃO, E. R.; SILVA, M. J. P.; SALLES, L. F.; GIAPONESI, A. L. L.; KUREBAYASHI, L. F. S. **Terapias Complementares na Redução de Sintomas do Climatério: ensaio clínico.** *Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares*, [s.l.], v. 4, n. 6, p.11-19, 1 jun. 2015. Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. <http://dx.doi.org/10.19177/cntc.v4e6201511-19>.

LONG, L.; HUNTLEY, A.; ERNST, E. **Which complementary and alternative therapies benefit which conditions? A survey of the opinions of 223 professional organizations.** *Complementary Therapies in Medicine*, [s.l.], v. 9, n. 3, p.178-185, set. 2001. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1054/ctim.2001.0453>.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica.** 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SALLES, L. F.; SILVA, M. J. P. Efeito das essências florais em indivíduos ansiosos. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v.25, n.2, p.238-242, 2012. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000200013&lng=en&nrm=iso <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000200013>

WALACH, H.; RILLING, C.; ENGELKE, U. **Efficacy of Bach-flower remedies in test anxiety:** A double-blind, placebo-controlled, randomized trial with partial crossover. *Journal of Anxiety Disorders*, [s.l.], v.15, n.4, p.359-366, jul. 2001. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0887-6185\(01\)00069-x](http://dx.doi.org/10.1016/s0887-6185(01)00069-x).

WHO. *Depression and Other Common Mental Disorders: Global Health Estimates.* World Health Organization ed. Geneva2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Autismo 1, 3, 61, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 112, 152

B

Bem-Estar 11, 23, 37, 81, 109, 163

Burnout 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29

C

Canabidiol 128, 129, 130, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 158, 161, 162

D

Diagnóstico Psiquiátrico 6

Distúrbios de Ansiedade 98

E

Epilepsias 128, 129, 130, 132, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 149, 156, 157, 162

Essências Florais 120, 122, 123, 125

F

Florais de Bach 119

G

Genética 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 158

M

Mal de Alzheimer 46

P

Psiquiatria 3, 6, 7, 32, 34, 35, 36, 37, 72, 74, 78, 79, 104, 127, 148

Q

Qualidade de Vida 20, 21, 23, 28, 29, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 69, 79, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 128, 129, 132, 135, 146, 159

R

Remédios Florais 123

Resiliência 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 85, 87, 91

Revisão Sistemática 27, 28, 29, 79, 82, 86, 90, 119, 121, 139, 141

S

Suicídio 44, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

T

Transtorno Autístico 70

Transtorno de Ansiedade 94, 100, 101, 102

Transtorno do Espectro Autista 59, 70, 79, 83, 91

Transtorno do Espectro do Autismo 91

Transtornos Mentais 3, 4, 5, 6, 22, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 74

V

Violência Contra a Mulher 10, 11

Violência Psicológica 8, 9, 10, 11

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020